

IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.
CNPJ. 61.442.190/0001-91

Relatório da Diretoria
Senhores Acionistas, Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.S.^{as}, o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 02 de abril de 2026.

Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
Ativo	Notas	2.025	2.024
Ativo Circulante	3ª a"	81.916	100.756
Caixa e Equivalentes de Caixa	3ª b"	934	382
Clientes		25.729	25.566
Contas a Receber		34.695	55.702
Impostos a Recuperar		7.390	7.073
Estoques	3ª d" - 4	11.424	9.447
Despesas Antecipadas		1.744	2.586
Ativo Não Circulante	3ª a"	154.147	145.878
Realizável a Longo Prazo	933	933	933
Créditos/ Aplicações		933	933
Permanente	153.214	144.945	144.945
Investimentos		409	409
Imobilizado	3ª e" - 5ª a"	152.276	143.748
Intangível	5ª b"	529	788
Total do Ativo		236.063	246.634

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
Eventos	Reservas		
	Capital Social Integralizado	Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	152.856	9.999	(55.674)
Resultado do exercício	9.978 (9.978)	-	(48.158) (48.158)
Aporte Capital	20.200	-	20.200
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	183.034	21	(103.832)
Resultado do exercício	-	-	(36.004) (36.004)
Reserva p/Aumento de Capital	30.000	-	30.000
Aporte Capital	-	24.790	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	213.034	24.811	(139.836)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 - Das Operações: O IGESP S/A tem por objetivo: (a) prestação de serviços de atendimento médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde; (b) prestação de serviços de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência; (c) desenvolvimento e aprimoramento tecnológico das áreas de saúde; e (d) propiciar às instituições de saúde, escolas de ensino superior e escolas técnicas na área de saúde o uso do Instituto como escola de estágios de conhecimentos práticos do profissional e residência médica por meio de convênio.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: a. **Declaração de Conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), substanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações nº 6404/76 e das alterações societárias introduzidas pela Lei nº 11.636 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

b. **Base de Mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. c. **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. d. **Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 3 - Principais Políticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante: Os ativos circulantes e não circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, acrescidos de rendimentos, encargos e variações monetárias quando aplicáveis. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores reconhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Valores recebíveis e pagáveis após 360 dias são apresentados no não circulante. b. **Instrumentos Financeiros:**

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos: O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **b.2. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem despesas antecipadas e outros créditos. **b.3. Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **b.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques espe-

Custo Corrigido Depreciação e Reavaliado	Acumulada	Líquido	
		2025	2024
Terenos/Imóveis	9.999	9.999	9.999
Edifícios	93.987	29.741	64.246
Móveis Utensílios e Instalações	33.940	9.890	24.050
Aparelhos e Instrumentos	68.841	30.105	38.736
Máquinas/Equipamentos	13.917	9.849	4.068
Benefícios Bens de Terceiros	6.753	817	5.936
Veículos Gerais	7.176	1.935	5.241
Total	234.613	82.337	152.276

Custo Corrigido Amortização e Reavaliado	Acumulada	Líquido	
		2025	2024
Softwares	2.423	2405	18
Marcas e Patentes	3	0	3
Licenças de Uso	767	259	508
Total	3.193	2.664	529

Composição Instituições Financeiras	Circulante		Não Circulante	
	2025	2024	2025	2024
"Leasing" Ativo Imobilizado	11.776	6.027	3.507	7.134
Total	11.776	6.027	3.507	7.134

cialis de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Instituto são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. c. **Auração do Resultado:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, incluindo-se as inadimplências, os valores considerados incobráveis. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. d. **Estoques:** Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição. e. **Imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imóveis tiveram seu valor de aquisição e reavaliação, reajustados a valor de mercado em 2010, levados a integralização do Capital Social no Patrimônio Líquido. f. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real. g. **Redução ao Valor Recuperável:** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Em 2024 a administração da Companhia não identificou indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável. h. **Provisões:** Uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. **Nota 4 - Estoques:** Os estoques nos montantes em 2025 de R\$ 11.424 e em 2024 de R\$ 9.447, são compostos por materiais cirúrgicos, medicamentos, gases medicinais, materiais administrativos, de limpeza e higiene, manutenção, roupa, dietas, engenharia clínica, materiais consignados e suprimentos de informática. **Nota 5 - Ativo Não Circulante:** a) **Imobilizado - Composição:**

Composição	
Nota 6 - Empréstimos/Financiamentos - Circulante e Não Circulante:	

contábeis: 6. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 7. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. 8. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis:** 9. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. 10. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	2.025	2.024
Passivo Circulante	3ª a"	87.020	144.926
Fornecedores		34.992	60.319
Salários/Férias		15.565	46.174
Impostos e Contribuições		14.494	32.017
Instituições Financeiras	6	11.776	6.027
Outras Contas a Pagar		10.193	389
Passivo Não Circulante	3ª a"	51.034	22.485
Outras Obrigações	7	42.512	15.351
Empréstimos e Financiamentos	6	3.507	7.134
Adiantamento		5.015	0
Patrimônio Líquido / Patrimônio Social	98.009	79.223	79.223
Capital	8ª a"	213.034	183.034
Ágio nas Ações	8ª b"	21	21
Reserva p/Aumento de Capital		24.790	0
Prejuízo Acumulado		(139.836)	(103.832)
Total do Passivo		236.063	246.634

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2.025	2.024
Prejuízo Líquido	(36.004)	(48.158)
Depreciação e amortização	4.066	3.281
Prejuízo Líquido Ajustado	(31.918)	(44.877)
Duplicatas a receber	20.844	(25.076)
Impostos a Recuperar	(317)	(5.090)
Estoques	(1.977)	(2.479)
Outros créditos curto e longo prazo	842	2.206
Fornecedores	(25.327)	27.371
Salários e Férias	(30.609)	27.458
Impostos e Contribuições	(17.523)	19.348
Outras Contas a Pagar	20.568	43
Parcelamentos Fiscais a Longo Prazo	27.161	(3.985)
Caixa líquido obtido/aplicado das/nas atividades operacionais	(6.338)	37.896
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de investimentos permanentes	0	(199)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(12.355)	(2.610)
Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades de investimentos	(12.355)	(2.809)
Fluxos De Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.627)	(10.129)
Adiantamento para futuro aumento de Capital Social	54.790	20.200
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	51.163	10.071
Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa e Equivalentes	552	281
Varição Líquida do Caixa	552	281
CAIXA - Saldo Inicial	382	101
CAIXA - Saldo Final	934	382

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Nota 7 - Outras Obrigações - Não Circulante - Composição:

Obrigações Gerais	2025	2024
Parcelamento Prefeitura SP	32.482	5.776
Parcelamento Part	10.030	9.188
Capital de Giro - Banco do Brasil	42.512	15.351

Nota 8 - Patrimônio Líquido: a) **Capital social:** Composto por R\$ 213.034 distribuídos por 1.404.159 ações ordinárias sem valor nominal em 2024 e R\$ 183.034 distribuídos por 1.374.159 em 2024. b) **Reserva de capital:** Composta por R\$ 21 de Ágio nas ações em 2025; R\$ 21 de Ágio nas ações em 2024. c) **Aumento Capital:** Em Assembleia Geral, realizada em 30 de abril de 2025, o capital social foi aumentado em R\$ 30 milhões, com emissão de 30.000 de novas ações, ficando com Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 213.034 distribuídos por 1.404.159 milhares de ações ordinárias sem valor nominal. d) **Aporte de Capital:** Conforme consignado em ata de reunião da Diretoria, cujo conteúdo reporta discussões realizadas em 10 de dezembro de 2025, a Administração registrou a necessidade de novos aportes pela controladora, Centro Transmontano de São Paulo, para futura incorporação ao capital social, com a finalidade de suportar o plano de expansão operacional do IGESP, incluindo investimentos na aquisição de equipamentos, melhorias operacionais e abertura de novas unidades. Na referida ata, foi mencionada necessidade estimada de capitalização da ordem de até R\$ 60 milhões, sujeita à aprovação das instâncias societárias competentes e à evolução do cronograma dos projetos, sendo em 2025 o valor aportado de R\$ 24.790. **Nota 9 - Utilização Prejuízo Fiscal Parcelamento PERT:** A empresa aderiu ao parcelamento especial denominado PERT instituído pela LEI 13.496 regulamentado pela IN RFB 1.711 de 2017, no âmbito dos débitos denominados "outros débitos" utilizando parte do Prejuízo Fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL no total de R\$ 3.445 para liquidação dessa modalidade de parcelamento. **Nota 10 - Seguros:** Os seguros são contratados sob a forma de limite máximo de indenização único, valores considerados suficientes pela Administração da Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos. Os principais seguros e suas respectivas coberturas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão relacionados no quadro abaixo:

Garantias Contratadas	Cobertura 2025	Cobertura 2024
Cobertura Básica	120.000	120.000
Lucros Cessantes (P.I. 12meses)	4.200	4.200
Equipamentos eletrônicos	350	350
Incêndio, raio, explosão e vendaval	200	200
Canos elétricos comuns	300	300
RCG Operações	165	165
Roubo/ Furto Qualificado Val Internos	30	30
Roubo/ Furto Qualificado do conteúdo	30	30
Roubo /Valores em Trânsito	20	20
Total de Vidros/Anúncios Luminosos	10	10
Queda	125.305	125.305

Fernando José Moredo - Presidente
Céla Regina de Castro - Controladora CRC ISP 149.352/O-5

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de abril de 2026.

Maion & Oliveira, Auditores Independentes S/S.
CRC - ZPA 0262/7-9
José Aparecido Maion - Contador - CRC 1-SP- 117.681/O-3

A confiança como ativo: por que a comunicação dita o futuro da mineração na nova economia

Rodrigo Amaral (*)

A mineração vive um momento decisivo e, de certa forma, paradoxal. Segundo projeções da Agência Internacional de Energia (AIE), a demanda global por minerais críticos, como cobre, lítio, níquel e cobalto, precisará crescer até seis vezes até 2040 para que o mundo atinja as metas de emissões líquidas zero. O planeta precisa da mineração para viabilizar a transição energética. Contudo, a legitimidade do setor passou a depender, cada vez mais, da qualidade de sua gestão ESG e da clareza com que suas ações são apresentadas à sociedade.

A sustentabilidade há anos deixou de ser um capítulo isolado em relatórios corporativos anuais. Hoje, ela é o fio condutor que atravessa as reuniões de alto escalão e domina as decisões. Além de fazer parte central da lógica de negócios, a agenda sustentável baliza a escolha de tecnologias limpas, a modelagem de riscos climáticos, o reaproveitamento de água e o descomissionamento seguro de barragens. A técnica evoluiu e os padrões se elevaram.

Diante desse cenário de alta complexidade técnica, surge um desafio que ainda segue subestimado: decisões técnicas só constroem confiança quando são efetivamente compreendidas. É nesse exato contexto que a comunicação deixa de ser um braço acessório de apoio e passa a ser uma ferramenta estrutural de mitigação de riscos e atração de investimentos.


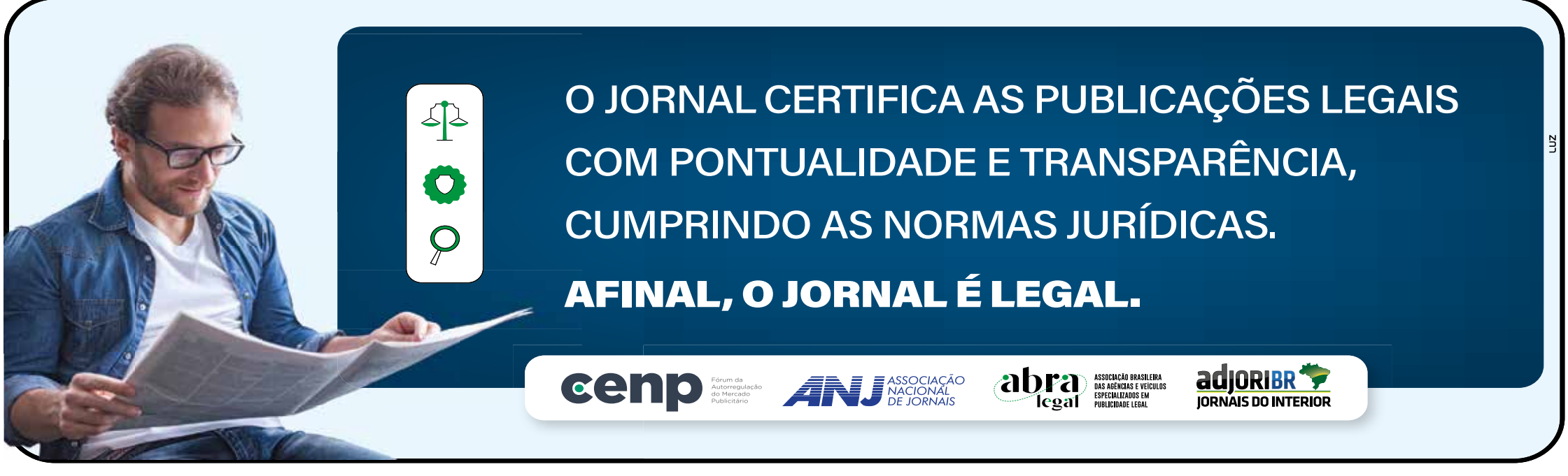
A mineração transforma territórios - essa é uma característica inerente à atividade. O debate relevante, portanto, não está em negar impactos, mas em demonstrar, de forma irrefutável, como eles são antecipados, mitigados, monitorados e geridos ao longo de todo o ciclo de vida de um projeto. Neste cenário, fazer comunicação não significa criar narrativas inspiradoras. Significa organizar a complexidade, traduzir critérios técnicos de engenharia, explicar metodologias de fechamento de mina, dar visibilidade a indicadores sociais e reconhecer desafios com transparência.

Os próximos anos, a mineração terá um papel central na nova economia verde, na expansão da infraestrutura e no desenvolvimento socioeconômico. Para cumprir esse papel com excelência, precisará operar com maturidade institucional. Técnica de engenharia e comunicação não são dimensões separadas; são engrenagens complementares.

A mineração sustentável não será definida pelo discurso. Ela será definida pela qualidade inegociável da sua gestão e pela capacidade de torná-la perfeitamente compreensível para investidores, comunidades, órgãos reguladores e imprensa. No fim do dia, a reputação e a licença social para operar não nascem do que se declara. Nascem do que se demonstra, com método, consistência e clareza.

(*) Head de Marketing e Comunicação da Arcadis Latam.

Empresas & Negócios Publicidade Legal

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL
adjoribr JORNALIS DO INTERIOR

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/08F8-DBB5-04C2-85CB> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 08F8-DBB5-04C2-85CB



Hash do Documento

59B7DA1EC47356F8AED27BE6C9C538E462D23D62A47C1599842C66EEB01E4270

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/04/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 27/04/2026 20:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.26

AC: AC Certisign RFB G5

